

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
-----------	-------	-------------------

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:	ORDEM
---	-------

## 119 – Profissional de Nível Universitário Jr Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo

### INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova.
3. Antes de iniciar a prova, confira a numeração de todas as páginas.
4. A prova desta fase é composta de 50 questões objetivas e 1 questão discursiva.
5. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
7. Ao receber o cartão-resposta e a folha de versão definitiva, examine-os e verifique se o nome impresso neles corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente aos aplicadores de prova.
8. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
9. A questão discursiva deverá ser resolvida no caderno de provas e transcrita **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta preta.  
**Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.**
10. A duração da prova é de 5 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e para a folha de versão definitiva.
11. Não será permitido ao candidato:
  - a) Manter em seu poder relógios e aparelhos eletrônicos ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
  - b) Usar bonés, gorros, chapéus ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas.
  - c) Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
  - d) Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
  - e) Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
  - f) Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
  - g) Usar óculos escuros, ressalvados os de grau, quando expressamente por recomendação médica, devendo o candidato, então, respeitar o subitem 5.6.5 do Edital.
  - h) Emprestar materiais para realização das provas.

Caso alguma dessas exigências seja descumprida, o candidato será excluído do processo seletivo.
12. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.
13. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 5 horas.

Inglês

Espanhol

Conhecimento Específico

Redação Jornalística

✂ .....

RESPOSTAS									
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -	41 -	46 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -	42 -	47 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -	43 -	48 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -	44 -	49 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -	45 -	50 -



## INGLÊS

The following text is for questions 01 and 02.

### Spanish Congress moves to decriminalize insulting the king

Spanish Congress agreed on Tuesday to discuss reforms to the Criminal Code that would soften or even eliminate crimes such as insulting the king, inciting terrorism and offending religious sentiments.

**Freedom of expression has to be understood not only of inoffensive ideas but rather those that contradict, attack or upset the state**

The initiative, put forward by left-wing party Unidos Podemos, has the support of the governing Socialist Party (PSOE) and nationalist parties but has been rejected by center-right groups Ciudadanos and the Popular Party (PP), who say it is a “free-for-all against symbols and institutions”. The opposition parties argue the PSOE is supporting the reform to repay nationalist parties for backing the no-confidence motion that ousted PP leader Mariano Rajoy from power and saw Pedro Sánchez of the PSOE become prime minister.

On Tuesday, parliament voted 180 in favor and 160 against reforming the Criminal Code. If this majority holds and there are no further amendments or postponements, within a few months it will no longer be a crime to insult the king, national symbols and state institutions, or offend religious sentiment. The PSOE and the Basque Nationalist Party (PNV) have, however, warned they want to put “limits” on the reform.

(Disponível em: <[https://elpais.com/elpais/2018/10/24/inenglish/1540373559\\_454299.html](https://elpais.com/elpais/2018/10/24/inenglish/1540373559_454299.html)>.)

**01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:**

- ▶ a) Se não houver emendas ou adiamentos, dentro de alguns meses não será crime insultar o rei da Espanha.
- b) Os líderes Mariano Rajoy e Pedro Sánchez têm a mesma opinião sobre as reformas do Código Penal.
- c) A maioria do parlamento espanhol acredita que a liberdade de expressão sofreu um grande retrocesso nas esferas judicial e política.
- d) A iniciativa de reforma do Código Penal espanhol partiu do partido socialista (PSOE) e contou com o apoio do partido de esquerda Podemos.
- e) Na Espanha não é considerado crime a ofensa a quaisquer religiões, nem mesmo a incitação ao terrorismo.

**02 - According to the text, it is correct to say that the underlined expression “free-for-all against symbols and institutions” refers to the fact that:**

- a) all citizens are in favor of fighting against national symbols and institutions.
- b) institutions and national symbols should not be questioned by Mariano Rajoy, Spain’s ex-prime minister.
- ▶ c) Ciudadanos and PP agree that reforming the Criminal Code leads to a chaotic situation and should not be supported.
- d) the center-right parties believe that freedom has to be considered and it should lead to reforms to the Criminal Code.
- e) the reform of the Criminal Code shall face no limits to soften crimes such as insulting the king, inciting terrorism and offending religious sentiments.

The following text is for questions 03 and 04.

Mavis took one end and I the other and together we carefully manoeuvred the old brass bed through the bedroom door and the open verandah doors.

We lifted it over the balustrade into the hands of family waiting below.

Carrying it over the lavender, under the low Albizia branches, then past the roses, they gently put it down in the middle of the freshly mown lawn.

Chantelle carried out the cotton sheets, the embroidered pillows, and finally the multi-coloured blanket her great-grandmother had knitted for me.

Tonight, on her 90th birthday, my mother wants to sleep out under the stars.

(Disponível em: <[www.readersdigest.com.au/true-stories-lifestyle/reader-stories/100-Word-Stories-2016](http://www.readersdigest.com.au/true-stories-lifestyle/reader-stories/100-Word-Stories-2016)>.)

**03 - The text above tells the story of:**

- a) a woman and her husband who decided to improve the bedroom by painting it and buying new furniture.
- b) Mavis who decided to celebrate her great-grandmother’s birthday, buying her a new bed, sheets, pillows and a blanket.
- ▶ c) two persons who skilfully moved a bed from the bedroom to the house garden so that the narrator’s mother could spend the night under the stars.
- d) Chantelle’s relatives who organized a social event in the middle of the lawn in order to show their neighbors their new house.
- e) the new large ornamental tropical American tree, the roses and lavenders that embellished the house garden, especially in stary nights.

**04 - In the sentence, “they gently put it down in the middle of the freshly mown lawn”, the underlined word refers to:**

- a) the family.
- b) the lavender.
- c) the balustrade.
- d) the bedroom door.
- ▶ e) the old brass bed.

The following text is for questions 05 and 06.

### Chris Watts to be sentenced for killing pregnant wife, 2 daughters

Chris Watts is scheduled to be in a Colorado court at 10 a.m. MST.

Shanann was reported missing August 13 after she missed a doctor's appointment.

Her husband initially appeared on television pleading for help finding his wife and daughters. Later, he admitted he murdered them. Despite the guilty plea, Watts' parents said they believe there is more to the story.

"It boils down to: I just want the truth of what really happened", said Ronnie Watts, Chris' father. "If he did it all, I can live with it. If he didn't, I want him to fight for it".

Shanann's family pushed back saying her memory and reputation should be protected.

"Shanann was a wonderful soul. Everyone who knew Shanann knows this to be true. Even Chris Watts knows this to be true. Yet Chris Watts still chose to murder Shanann, Bella, Celeste, and Nico. Chris Watts still chose to dump the bodies of his own family in oil tanks. And Chris Watts still chose to lie about it until he could lie no more". He pled guilty to murdering his family because he is guilty.

In court Monday, Shanann's parents will be allowed to speak.

Watts is expected to receive life in prison without the chance of parole. His eligibility for the death penalty was removed as part of the plea deal.

(Disponível em: <<https://abc13.com/us-world/>>.)

**05 - According to the text, it is correct to say:**

- a) Both Watts and Shanann's parents do not believe Chris is innocent.
- b) Chris' father was the only relative to be present in the Colorado court.
- c) The day Shanann had an appointment with the doctor she was still seen alive.
- ▶ d) After denying he had murdered his wife and two kids, Chris confessed his crime.
- e) Shanann's parents were the first persons to notice their daughter had disappeared.

**06 - De acordo com o texto, espera-se que Chris Watts:**

- a) indique o local onde despejou os corpos de sua família.
- ▶ b) receba pena de prisão perpétua sem a chance de liberdade condicional.
- c) se apresente no tribunal do Colorado com a finalidade de evitar a pena de morte.
- d) apareça na televisão para pedir ajuda na busca de sua família desaparecida desde o mês de agosto.
- e) possa conversar com seus pais e pedir a eles que lutem para que sua inocência seja provada no tribunal.

## ESPAÑOL

**El siguiente texto es referencia para las cuestiones 07 a 09.**

Una vez más, el Gran Wyoming y Dani Mateo han logrado herir sensibilidades con sus bromas. Lo hicieron en el programa de El Intermedio de este miércoles 31 de octubre, donde Mateo, durante una lectura paródica del prospecto del Frenadol, simulaba estornudar y sonarse los mocos con la bandera de España, acto en el que se recrea unos segundos. Inmediatamente después, el cómico simula darse cuenta de repente de lo que acaba de hacer y empieza a pedir perdón. "¿¡Qué he hecho, qué he hecho!?", exclama. "No, no, no. Yo no quería ofender a nadie", dice mientras acaricia y besa la bandera. "No quería ofender, ni a los españoles, ni al rey ni mucho menos a los chinos que venden estos trapos", continúa para retractarse de nuevo e ipso facto por usar la palabra "trapos". "Señores de la Audiencia Nacional, no soy yo, son las contraindicaciones", cuenta antes de concluir su sketch. Esta parodia ha levantado, por supuesto, muchas ampollas y las críticas no se han hecho esperar. Decenas de personas han manifestado a través de Twitter su indignación con este gesto, con Dani Mateo y con el programa y la cadena donde este se emite. Por supuesto, esto ha generado un debate y muchos otros han respondido argumentando que esto solo es humor.

(Disponible en: <<https://www.20minutos.es/noticia/3480704/0/dani-mateo-suena-mocos-bandera-espana>>.)

**07 - De acordo com o texto, Dani Mateo (jornalista, comediante e apresentador de rádio e televisão) recebeu críticas por:**

- a) secar o suor com a bandeira da Espanha em uma propaganda na televisão.
- b) coçar os ouvidos com a bandeira espanhola em um programa humorístico.
- ▶ c) assoar o nariz com a bandeira espanhola em um programa de televisão.
- d) limpar o rosto com a bandeira da Espanha em uma Audiência Nacional.
- e) lavar os braços com a bandeira espanhola em apresentação de uma peça teatral.

**08 - Dani Mateo faz uma leitura humorística:**

- ▶ a) da bula de um remédio.
- b) das maneiras de pedir perdão.
- c) das brincadeiras do Gran Wyoming.
- d) das formas de se dirigir às pessoas.
- e) da relação dos espanhóis com a monarquia.

**09 - Ao dizer: “No quería ofender, ni a los españoles, ni al rey ni mucho menos a los chinos que venden estos trapos”, Dani Mateo:**

- a) encara a situação com seriedade e lamenta sua atitude anterior.
- b) se arrepende do que fez, mas não consegue pedir perdão em público.
- ▶ c) dá indícios de que quer pedir perdão, mas termina com um tom jocoso.
- d) preocupa-se em retificar sua posição em relação ao povo, ao rei e à bandeira.
- e) acaricia e beija a bandeira para demonstrar que não houve intenção de ofender ninguém.

**El siguiente texto es referencia para las cuestiones 10 a 12.**

**Es preocupante que las faltas no hayan sido erradicadas de la escuela primaria o secundaria y tampoco de la Universidad**

Las oposiciones celebradas el pasado verano para ocupar 20.000 plazas de profesor de enseñanza secundaria y formación profesional arrojaron un dato preocupante: casi el 10% de los puestos quedaron desiertos por las deficientes calificaciones de los aspirantes. Parte de esta escabechina fue fruto de las faltas de ortografía y gramaticales de los candidatos a docentes, una situación que tiende a desembocar en un perverso de círculo vicioso. Si quienes están llamados a impartir el magisterio cometen incorrecciones en la utilización del lenguaje, es muy probable que los alumnos las reproduzcan y perpetúen los mismos desastres.

(Disponible en: <[https://elpais.com/elpais/2018/11/06/opinion/1541526123\\_788643.html](https://elpais.com/elpais/2018/11/06/opinion/1541526123_788643.html)>.)

**10 - En la primera línea del fragmento, la expresión subrayada significa que el autor se preocupa con:**

- a) las reglas de las escuelas que los alumnos no obedecen.
- b) las violaciones de garantías que los alumnos enfrentan en clase.
- c) las consecuencias para los alumnos que se ausentan de las clases.
- ▶ d) los errores que alumnos de todos los niveles tienen en lengua española.
- e) el estorbo que son los malos alumnos en clase desde primaria hasta que llegan a la Universidad.

**11 - La expresión subrayada en el párrafo “Parte de esta escabechina” se refiere:**

- a) a la cantidad de plazas ofrecidas.
- b) a las oposiciones del pasado verano.
- c) a la formación permanente de los docentes.
- d) a la enseñanza secundaria y formación profesional.
- ▶ e) al grande número de suspensos en el examen.

**12 - La idea principal del párrafo es:**

- a) destacar que los aspirantes a profesores son los mayores perjudicados en la actual enseñanza.
- b) motivar a profesores para que desarrollen sus conocimientos en lengua española.
- c) cuestionar la necesidad de realizar oposiciones con un promedio de tantos puestos desiertos.
- d) oponerse al planteamiento de que la ortografía y la gramática son fundamentales para un buen profesor.
- ▶ e) poner en relieve los problemas de ortografía y de gramática de aspirantes a docentes en pruebas selectivas.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

**13 - A respeito dos desafios da comunicação empresarial, considere as seguintes afirmativas:**

1. Há possibilidade de o emissor não considerar os diferentes sentidos que pode ter uma palavra, ao dirigir-se ao receptor.
2. A promoção da educação via jornal da empresa não implica considerar os conhecimentos prévios comuns entre emissor e receptor.
3. É necessário encontrar uma narrativa que corresponda à missão da empresa e aos interesses da diretoria.
4. A comunicação empresarial deve dar tratamento equânime à comunidade e aos departamentos.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.

**14 - Os assessores de imprensa devem lembrar que os profissionais que trabalham nos veículos não são apenas úteis ao assessor, mas que são também um dos públicos da empresa. Além disso, o assessor tem uma série de funções diferenciadas do jornalista de um veículo diário. São tarefas dos assessores de imprensa, EXCETO:**

- a) relacionar-se com os pauteiros e editores dos veículos de comunicação.
- ▶ b) garantir espaços gratuitos na mídia para a organização.
- c) elaborar *press kit*.
- d) organizar coletivas e entrevistas exclusivas.
- e) documentar *clipping* de notícias.

- 15 - Para Barthes, “a fotografia é indiferente a qualquer escala: não inventa, é a própria autenticação; jamais mente, ou melhor, pode mentir sobre o sentido da coisa, sendo tendenciosa por natureza, mas nunca sobre sua existência”.



A partir da observação das imagens feitas por André Santos (Prefeitura Uberaba) e com base nos estudos epistemológicos da fotografia, considere as seguintes afirmativas:

1. Os ângulos escolhidos pelo profissional possibilitam várias interpretações da imagem.
2. O discurso imagético é construído a partir dos seus elementos referenciais, além de outros elementos técnicos, como luz e lente.
3. Pelo princípio de atestação, a fotografia testemunha necessariamente.
4. É necessário estabelecer uma relação entre os signos da imagem para proporcionar interpretação e inteligibilidade.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.

- 16 - O planejamento de jornais e revistas de empresa não deve ser entendido apenas como a atividade de programar a edição periódica de publicações. Para Torquato, o planejamento é considerado a chave do sucesso. A respeito do assunto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- ( ) O conceito de “atualidade jornalística” deve manter a concepção de rapidez que marca as informações nos veículos de jornalismo.
- ( ) Os projetos jornalísticos devem se integrar no contexto das políticas da empresa em relação à comunicação, relações públicas, relações humanas e segurança.
- ( ) É necessário levar em conta o perfil da organização; por exemplo, a estrutura de comando, os objetivos, os públicos e o ambiente.
- ( ) Não se deve atribuir aos jornais e revistas a função de “milagreiros” para gerar determinado ambiente desejado, nem serem encarados como instrumento isolado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F.
- b) V – F – F – V.
- ▶ c) F – V – V – V.
- d) V – V – F – V.
- e) F – F – V – F.

- 17 - Entre as diretrizes da cultura organizacional, estão os processos comunicativos internos, que visam alinhar as atividades e resultados com os valores da organização. Com base no exposto, considere as seguintes afirmativas:

1. Existem duas redes de comunicação: a formal e a informal.
2. Há possibilidade de pressão gerencial para a utilização da comunicação como mero instrumento de dominação.
3. A construção de valores e símbolos da empresa não depende da comunicação social.
4. O cooperativismo é uma das características culturais, porque é incentivado pela comunicação oficial e pelas relações informais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

- 18 - O hipertexto afeta o *modus operandi* da atividade jornalística e provoca alterações na configuração do discurso jornalístico. Com base no exposto, é INCORRETO afirmar:

- a) A escrita passa a ser multidimensional e fragmentada em blocos.
- ▶ b) Não há diferença entre o veículo impresso e o digital a respeito da linearidade da leitura: em ambos a leitura é linear.
- c) No hipertexto, as interrupções de leitura afetam os aspectos cognitivos.
- d) O processo jornalístico em hipertextos implica conduzir o leitor por uma continuidade temática.
- e) O produtor de conteúdo online deve se preocupar com a legibilidade em função dos novos recursos gráficos disponíveis.

19 - Com relação às publicações empresariais como veículos jornalísticos, considere as seguintes características:

1. Aparecer em intervalos sucessivos e regulares.
2. Abastecer-se de fatos da atualidade da empresa.
3. Estruturar-se em torno de publicações internas, externas e mistas.

O jornalismo empresarial deve apresentar a(s) seguinte(s) característica(s):

- a) 1 apenas.
- b) 2 apenas.
- c) 1 e 3 apenas.
- d) 2 e 3 apenas.
- ▶ e) 1, 2 e 3.

20 - Em relação ao jornalismo empresarial, de acordo com Torquato (1987), considere as seguintes afirmativas:

1. O produto básico de todos os gêneros jornalísticos é a informação.
2. Nas empresas, a audiência dos veículos de comunicação é homogênea.
3. Nas publicações internas das empresas, há duas principais categorias de informação: mensagens sobre a própria organização e mensagens sobre os funcionários.
4. As técnicas de redação do jornalismo empresarial diferem das utilizadas no jornalismo diário e no jornalismo especializado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- ▶ b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

21 - Com base na obra sobre Teoria do Jornalismo, de Michael Kunczik, considere as seguintes afirmativas:

1. O jornalista só atua nos meios de comunicação de massa.
2. O jornalismo pode ser de entretenimento.
3. Há outros conceitos sobre a profissão e suas funções.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

22 - Toda matéria jornalística parte de uma pauta que pode ser intencional, procurada ou ocasional (acontecimento totalmente imprevisto), e essa pauta tem em si como primeira força do processo o que pode ser chamado de angulação (Medina, 1988). Sobre a questão da angulação, considere as seguintes afirmativas:

1. A angulação-massa está nas aparências externas – formas de diagramação atraente, valorização de certos ângulos e cortes fotográficos e apelos linguísticos, como títulos e narração de fatos.
2. A angulação da mensagem visual (iconográfica, fotográfica e ilustração) pode ser informativa, interpretativa, de entretenimento ou opinativa.
3. Os apelos visuais buscam “embalar” a informação com ingredientes atraentes para o consumo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- ▶ c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

23 - Um dos tópicos fundamentais nas teorias do Jornalismo e nas suas práticas é a ética profissional. A Federação Internacional de Jornalistas, citada por Kunczik (2001), defende que o primeiro princípio profissional do jornalista é “o respeito à verdade e ao direito do público em conhecer essa verdade”. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um princípio ético do jornalismo apresentado pelo autor e pela FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas):

- ▶ a) A presunção de inocência não é um dos fundamentos da atividade jornalística.
- b) O jornalista utilizará somente os métodos corretos para obter as notícias, as fotografias e os documentos.
- c) É direito do jornalista resguardar o sigilo da fonte.
- d) O jornalista deve rejeitar alterações nas imagens captadas que deturpem a realidade, sempre informando ao público o eventual uso de recursos de fotorreconstrução, edição de imagem, reconstituição de áudio ou quaisquer outras manipulações.
- e) O jornalista fará todo o possível para retificar qualquer informação publicada que seja prejudicada pela imprecisão.

24 - O jornalismo online pressupõe o uso de plataformas digitais de difusão e uso de narrativas transmídias. A respeito do fotojornalismo, considere as seguintes afirmativas:

1. A fotografia sofreu novos efeitos ao ser incorporada ao ecossistema digital e à lógica de distribuição em telas.
2. A distribuição das imagens jornalísticas não fica mais centralizada nos órgãos de imprensa.
3. A imagem fotojornalística pode ser apropriada por usuários e transformada em outros produtos, como memes.
4. Nos bancos de imagens e sites oficiais, a tendência é disponibilizar fotos com estética e qualidade técnicas mais apuradas.
5. A ressignificação e alteração das imagens publicadas online é inevitável, especialmente quando exibidas publicamente.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 5 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.

25 - Na obra “Modos de Ver”, John Berger questiona as funções da imagem nos processos persuasivos publicitários. Sobre o assunto, é INCORRETO afirmar:

- a) O objetivo da publicidade é tornar o espectador ligeiramente insatisfeito com seu modo atual de vida.
- b) A publicidade gira em torno das relações sociais e não em torno de objetos.
- c) Ver precede as palavras. A criança olha e reconhece, antes mesmo de poder falar.
- ▶ d) A imagem publicitária não tem nada em comum com a pintura a óleo.
- e) A publicidade usa imagens que propõem que nos transformemos ou transformemos nossas vidas ao comprar algo a mais.

26 - O fotojornalismo circula mundialmente, gerando comoção em casos como o da imagem ao lado, registrada pela fotógrafa Nilüfer Demir. O caso do menino sírio Aylan Kurdi, em 2015, gerou repercussão internacional e discussões sobre as leis de migração, inclusive por parte dos governos.

Vários autores estudam sobre fotografias jornalísticas impactantes, pois as imagens fotográficas provocam estímulos. A respeito do referencial teórico proposto pela obra de Kossoy, considere as seguintes afirmativas:

1. O autor afirma que na fotografia há o processo de construção da representação, por parte de quem fotografa; e o processo de construção da interpretação, relativo à recepção da obra fotográfica.
2. Para o autor, o receptor da mensagem pode interagir com a imagem, recriando situações conhecidas ou jamais vivenciadas.
3. Entre os quatro estágios que a fotografia percorre, segundo Kossoy, estão as emoções que a imagem desperta.
4. A postura ideológica dos receptores não intervém na reação diante do assunto registrado fotograficamente.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.



27 - A linguagem jornalística não é composta puramente pelo código linguístico. Ainda mais com a convergência de meios, o jornalismo se formula com diversos signos. Portanto, o profissional deve ter cuidado com a linguagem adotada, objetivando cumprir a função de transmitir informação com clareza. A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. No jornalismo impresso, a diagramação (ou planejamento gráfico) compõe outra forma de linguagem.
2. O repórter pode ser considerado agente e intermediário. Como agente, interfere numa realidade contígua e extrai dela uma representação.
3. O contato com a realidade, a partir de uma entrevista, por exemplo, é fundamental para a estruturação da mensagem.
4. No processo jornalístico, passa-se por fases de angulação, captação e formulação cujas relações não são lineares.
5. A exploração na leitura das notícias do uso de fotos, gráficos, charges ou outras figuras junto ao texto, é herança do jornal impresso no jornal digital.

NÃO corresponde(m) à prática jornalística:

- a) 1 e 5 apenas.
- b) 2 e 3 apenas.
- ▶ c) 1, 2, 3 e 4 apenas.
- d) 3 e 4 apenas.
- e) 1, 2, 4 e 5 apenas.



28 - “Diante da objetiva sou ao mesmo tempo: aquele que me julgo, aquele que eu gostaria que me julgassem, aquele que o fotógrafo me julga e aquele de que ele se serve para exibir sua arte” (Barthes, 1989, p. 27). A partir da obra “A câmara clara”, de Barthes, considere as seguintes afirmativas:

1. A fotografia pode ser objeto em três ações: o fazer: *fotógrafo/operator*; o suportar: *spectrum/espetáculo*; e o olhar: *spectator*.
2. Para o autor, a fotografia não incide sobre o objeto, mas sobre o tempo.
3. *Studium* e *Punctum* são dois conceitos essenciais formulados por Barthes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- ▶ e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

29 - No fotojornalismo, a função testemunhal é uma das legitimadoras de sua prática. Em relação às suas funções, assinale o que NÃO condiz com o raciocínio apresentado.

- a) Uma fotorreportagem pressupõe a representação da verdade a partir do testemunho.
- b) Ainda que esteja sujeita a enquadramentos, a fotografia é um índice da realidade.
- c) As fotografias veiculam códigos socialmente compartilhados.
- ▶ d) O testemunho se liga à imagem pelo caráter simbólico que ela adquire no momento do registro do fato jornalístico.
- e) As fotografias estabelecem relações entre os consumidores das imagens e os eventos capturados pela câmera.

30 - Seixas realizou um levantamento dos gêneros jornalísticos e posiciona a fotografia como um gênero opinativo. A partir da colocação da autora, considere as seguintes afirmativas:

1. A seleção da pauta fotográfica já é um recorte da realidade.
2. A angulação adotada pelo repórter fotográfico aponta sua opção ideológica.
3. A imagem complementa o que não se diz por palavras.
4. A intencionalidade do autor-fotógrafo está presente na fotografia.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

31 - O diafragma é o mecanismo presente nas objetivas que controla a abertura e, conseqüentemente, a quantidade de luz que entra pela lente da câmera. A respeito do diafragma, considere as seguintes afirmativas:

1. Quanto maior a abertura, menor o tempo de exposição e vice-versa.
2. Com grande abertura e exposição igual, o filme é exposto à mesma quantidade de luz.
3. Com grande abertura e alta velocidade, a profundidade de campo é pequena e o movimento da cena é “congelado”.
4. Com pequena abertura e baixa velocidade, a profundidade aumenta, mas é difícil “parar” a cena.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- ▶ e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

32 - A relação entre o ISO, a velocidade do obturador e a abertura do diafragma constitui o chamado tripé da exposição fotográfica. Com relação a uma situação de luminância, na qual a leitura do fotômetro indica que a foto ficará subexposta, considere as seguintes afirmativas:

1. Caso não sejam alterados os valores do obturador nem do diafragma, devemos aumentar o ISO.
2. Se só pudermos alterar o valor do obturador, devemos aumentar sua velocidade.
3. Alterando o diafragma de  $f/4$  para  $f/16$ , estaremos aumentando seu valor, logo, deixando mais luz entrar e compensando a fotografia.
4. Se diminuirmos a velocidade do obturador, a foto será compensada.

Para compensar a exposição, estão corretas as afirmativas:

- a) 1 e 3 apenas.
- ▶ b) 1 e 4 apenas.
- c) 2 e 4 apenas.
- d) 2, 3 e 4 apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

**33 - As siglas SLR e DSLR são utilizadas para definir câmeras que vêm com um espelho em seu mecanismo interno. São as siglas de, respectivamente:**

- ▶ a) Single Lens Reflex e Digital Single Lens Reflex.
- b) Soft Low Reflex e Digital Soft Low Reflex.
- c) Super Low Refraction e Digital Low Refraction.
- d) Special Low Refraction e Double Special Low Refraction.
- e) Special Low Reflex e Digital Low Reflex.

**34 - A luz branca é luz formada pela adição das três luzes coloridas RGB, no sistema conhecido como *síntese aditiva*. A conversão de luz para pigmento é a conversão de RGB para:**

- a) vermelho, preto, amarelo e azul.
- b) magenta, violeta, azul e amarelo.
- ▶ c) ciano, magenta, amarelo e preto.
- d) violeta, amarelo, vermelho e verde.
- e) violeta, preto, vermelho e verde.

**35 - A respeito do controle de luz na fotografia e de como ela é definida na câmera, considere as seguintes afirmativas:**

1. A luz depende da velocidade do obturador.
2. A luz depende da distância focal.
3. A luz depende da abertura do diafragma.
4. A luz depende do ISO utilizado.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

**36 - Levando em conta que boa parte das câmeras fotográficas digitais profissionais, além de fotos, podem também captar imagens em movimento, é correto afirmar:**

- a) A resolução SD tem mais definição que a resolução HD.
- ▶ b) 1920x1080 pixels é uma resolução Full HD.
- c) Resolução HD e Full HD são a mesma coisa.
- d) A resolução SD é de 1080x720 pixels.
- e) A resolução 4k tem 4x mais resolução que a SD.

**37 - Assim como controlamos o fluxo de água de uma torneira, podemos também controlar o quanto de luz pode entrar em uma câmera fotográfica. A abertura do diafragma da lente de sua câmera faz esse papel, controlando a quantidade de luz que passa por ela. A menor abertura do diafragma é:**

- a) f/1,4.
- b) f/2.
- c) f/5,6.
- d) f/11.
- ▶ e) f/16.

**38 - O obturador é o mecanismo que determina o tempo de exposição, abrindo sua “cortina” momentaneamente para expor o filme ou o sensor das câmeras digitais à luz que entra pela abertura da lente. Considerando a imagem ao lado, assinale a alternativa em que a velocidade do obturador é a mais lenta.**

- ▶ a) 4.
- b) 8.
- c) 15.
- d) 30.
- e) 500.



**39 - As câmeras fotográficas possuem um conjunto de lentes que chamamos de “objetiva”. Elas são responsáveis diretas pelo enquadramento e pela focalização da imagem. Existe um tipo específico de objetiva para cada situação. Elas são classificadas pelo seu tamanho, pelo alcance e pela função que desempenham. Diferem em relação à profundidade de campo, pela capacidade de entrada de luminosidade e pela distância focal. Sobre as lentes, assinale a alternativa correta.**

- a) As lentes podem ser classificadas em “teleobjetivas”, “objetivas normais”, “grande-angulares” e “hiperbólicas”.
- ▶ b) Quanto maior o tamanho em mm das lentes, menor seu ângulo de visão.
- c) As “teleobjetivas” são utilizadas para fotografar objetos próximos.
- d) As lentes de 50 mm são consideradas “teleobjetivas”.
- e) “Objetivas normais” também são conhecidas como “olho de peixe”.

**40 - Sobre profundidade de campo e a combinação entre tempo de exposição e abertura de diafragma, é correto afirmar:**

- a) *Profundidade de campo* é a área de enquadramento de uma foto.
- b) Com grande abertura e alta velocidade, a profundidade de campo é muito grande.
- c) Quanto mais tempo o obturador ficar aberto, maior abertura é necessária.
- ▶ d) Com pequena abertura e baixa velocidade, a profundidade de campo aumenta, mas é difícil congelar a cena.
- e) Quanto maior a abertura empregada, maior será o tempo de exposição.

**41 - Sobre movimentos de câmera em produções audiovisuais, é correto afirmar:**

- a) *Panorâmica* é quando a câmera gira verticalmente sobre seu eixo.
- b) *Grua* é um tipo de guindaste onde vai a câmera, com ou sem operador (dependendo do modelo), que permite apenas movimentos verticais.
- ▶ c) O *zoom* é um movimento óptico produzido por um conjunto de lentes da câmera.
- d) O *travelling* é um carrinho que se movimenta suavemente sobre trilhos.
- e) A movimentação da *grua* se dá apenas horizontalmente.

**42 - Sobre profundidade de campo e distância focal, considere as seguintes afirmativas:**

1. **A distância focal influencia diretamente a profundidade de campo de uma imagem independentemente do ângulo proposto.**
2. **Quanto mais perto você estiver do seu tema, maior será a profundidade de campo.**
3. **Lentes curtas (28-35 mm) produzem menor profundidade de campo.**
4. **Para aumentar a área de nitidez, devem-se empregar aberturas menores, e a velocidade de disparo a ser empregada deverá ser bem maior.**

**Assinale a alternativa correta.**

- ▶ a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

**43 - Sobre produções audiovisuais, considere as seguintes afirmativas:**

1. **O roteiro técnico consiste na descrição detalhada das imagens ou planos com que será filmada cada cena.**
2. **O *storyboard* é o desenho aproximado das imagens ou planos que serão usados para contar a história da cena.**
3. **Plano é um trecho de filme rodado ininterruptamente.**
4. **Planta é o desenho em escala do cenário ou locação da cena com indicações de mobiliário, movimentação dos atores e definição das posições de câmera.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

**44 - Sobre Lev Kulechov (14/01/1899 - 29/03/1970) e os efeitos de seu famoso experimento, considere as seguintes afirmativas:**

1. **Seu experimento visava demonstrar o poder de uma imagem filmada isoladamente.**
2. **Kulechov dizia que o conteúdo das imagens é mais importante que a sua combinação.**
3. **Seu experimento demonstra que uma imagem não pode ser ressignificada quando justaposta a imagens aleatórias.**
4. **Para Kulechov, a essência do cinema está na montagem de duas imagens em justaposição.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- ▶ b) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

**45 - Sobre a relação ISO / tempo / abertura, é correto afirmar:**

- a) O ISO representa a velocidade do filme. Quanto mais baixo, mais sensível, o que permite uma exposição mais rápida.
- b) A exposição não depende do nível de luminosidade da cena.
- ▶ c) Abertura é o mecanismo no interior da lente que permite a passagem de luz.
- d) A luz que atinge um objeto não varia conforme a hora do dia e condições atmosféricas.
- e) ISO 800 é o padrão fotográfico.

46 - Após tratar as fotos em um software de edição de imagens, o próximo passo é a impressão. Sobre a impressão das fotografias em boa qualidade, assinale a alternativa que traz a extensão e a resolução corretas.

- a) Arquivo em .MOV e resolução de 600 DPI.
- b) Arquivo em .JPG e resolução de 96 DPI.
- c) Arquivo em .PNG e resolução de 72 DPI.
- ▶ d) Arquivo em .TIFF e resolução de 300 DPI.
- e) Arquivo em .JPG e resolução de 72 DPI.

47 - “A necessidade de confirmar a realidade e de realçar a experiência por meio de fotos é um consumismo estético em que todos, hoje, estão viciados”, nos afirma Sontag. Entre suas reflexões sobre a fotografia, encontramos também a afirmação de que “fotografar é, em essência, um ato de não intervenção” – ou se fotografa, ou se intervém no fato. Nesse último ponto de vista, a autora se refere à questão física do ato de fotografar, e não a questões de angulação e significação, por exemplo. Com relação às ideias da autora, considere as seguintes afirmativas:

1. As fotos modificam nossas ideias sobre o que vale a pena olhar e sobre o que temos direito a olhar.
2. As fotos constituem uma gramática.
3. Tirar fotos estabelece uma relação *voyeurística* crônica com o mundo.
4. O ato de fotografar é mais do que uma observação passiva.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.

48 - Sobre fotografia, há vários estudos que analisam suas funções social, artística e referencial. Outros defendem a importância do aprendizado da leitura da imagem. Aqui, encontramos o trabalho de autores como Lima, na obra “A fotografia é a sua linguagem”. A respeito da importância do receptor das imagens, considere as seguintes afirmativas:

1. Uma das razões para a fotografia não transmitir todas as informações nela contidas é o não aprendizado da sua leitura.
2. A leitura de uma fotografia é tridimensional.
3. A imagem é a combinação entre estrutura geométrica e estrutura perceptual.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

49 - Para Lima, a fotografia é uma linguagem em si. O autor nos posiciona, desde o início da obra, sobre as duas origens do nome *fotografia*. A primeira é grega (foto = luz; grafia = escrita). A segunda é japonesa “sha-shin”, que quer dizer reflexo da realidade. Com base nesses aspectos, considere as seguintes afirmativas:

1. Para os gregos, fotografia é a arte de escrever com a luz.
2. Para os japoneses, a fotografia é uma forma de expressão visual.
3. A dualidade na origem do nome remete à condição da fotografia enquanto linguagem e forma de expressão visual.
4. A linguagem da fotografia é universal, conforme o autor.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

50 - Entre os pontos da obra de Dubois, vemos que o autor reflete sobre a fotografia enquanto representação do real e fotografia como transformação do real. Isso pressupõe a ação do sujeito para além da técnica, implicando também um viés ideológico na captura da imagem. A respeito do tema, assinale a alternativa que NÃO segue o raciocínio do autor.

- a) A fotografia é indiciária.
- b) A fotografia é, por natureza, um testemunho da existência de certas realidades.
- ▶ c) A fotografia é, por natureza, um objeto pragmático, separável de sua condição referencial.
- d) A imagem fotográfica é impensável fora do próprio ato que a faz ser.
- e) Qualquer foto, por princípio, nos mostra o passado.

## REDAÇÃO JORNALÍSTICA

Você trabalha na GPG Pesquisas, centro de referência em tecnologia e inovação. O local recebeu uma visita ilustre hoje: a pesquisadora geneticista, Mayana Zatz, professora da Universidade de São Paulo. A professora veio participar de um evento chamado “A pesquisa no Brasil”, promovido por uma Universidade local, e aproveitou para fazer uma visita técnica à Organização em que você trabalha. A visita foi guiada pela equipe técnica, e a convidada foi recebida pelos diretores da instituição, Maria Rosa e João Antônio. A previsão é que haja uma parceria com a USP para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Sobre a entrevistada: Zatz é referência nas pesquisas sobre doenças genéticas e se tornou conhecida no Brasil por sua atuação na campanha pela liberação do uso de embriões humanos em estudos com células-tronco. Pró-Reitora de Pesquisa na USP e professora titular de genética, dedicou-se ao estudo de doenças genéticas desde o início da carreira acadêmica. A busca por novas terapias para doenças graves, e ainda sem cura, levou a pesquisadora também a um trabalho político, em defesa das pesquisas com células-tronco. Tem trabalhos publicados nas principais revistas científicas nacionais e estrangeiras, e já recebeu prêmios internacionais por suas pesquisas, entre eles o Prêmio Unesco para Mulheres Cientistas, em 2001.

Você recebeu como pauta cobrir a visita e precisa fazer uma matéria para publicar no portal de notícias da GPG Pesquisas. O texto, de gênero informativo, deverá ter entre 15 e 20 linhas. Você precisa indicar o título e sublinhar sugestão(ões) de hiperlink(s) no material que você redigir. Abaixo está a transcrição da entrevista que você realizou com a pesquisadora.

**Jornalista:** Quem é que não é a favor do avanço da ciência?

**Mayana Zatz:** Eu acho que existem grupos conservadores que não entendem bem o que são os avanços científicos. Sempre houve – você estuda a história da ciência – sempre houve pessoas que eram contra. Eu acho que a ciência sempre é uma inovação e as pessoas têm medo de tudo que é novo. Então existe muita gente que diz: “Bom, não vamos arriscar”. E a lei de precaução diz: é melhor não fazer nada do que arriscar, avançar no campo científico. Mas eu acho que a história da humanidade mostrou isso, que sempre houve pessoas que eram contra os avanços científicos.

**Jornalista:** Mas esse envolvimento do cientista com a política, aqui no Brasil, não é muito comum, não é? Eu acho que essas posições que você costuma adotar assim, com bastante paixão, de ir até Brasília, de participar de campanhas para aprovação da Lei de Biossegurança, e outras situações de que você participou, não é uma atitude comum do cientista aqui, não é? Eu acho que você deve ter encontrado, dentro da universidade, bastante oposição, não encontrou?

**Mayana Zatz:** Olhe, eu encontrei oposição, mas eu encontrei um apoio enorme da mídia. Eu sempre digo que a mídia foi realmente a grande parceira na briga pelas pesquisas com células-tronco embrionárias. Eu acho que foi uma coisa que começou pequena e cada vez mais tinha mais gente se envolvendo e, para mim, foi uma experiência extremamente positiva. Eu acho que a mídia foi muito importante, tanto por dar espaço para os cientistas falarem, como para mostrar aos parlamentares, na hora da votação, que a maioria da população queria a aprovação dessa lei. Tanto é que a gente acabou com 85% dos deputados votando a favor. O que foi uma vitória, assim, enorme, e que foi destaque internacional. Eu estive na Itália, quando a gente estava brigando pela Lei de Biossegurança e pelas pesquisas com células-tronco embrionárias, e nós participamos juntos de debates onde tinham cientistas que eram ganhadores de prêmio Nobel, todo mundo se posicionou, todos os cientistas a favor, e não se conseguiu aprovar a lei.

**Jornalista:** A gente teve sorte – eu digo a nossa geração – de ver o florescimento da genética, o nascimento da genômica, da terapia celular... Mas agora precisa de uma transição da descoberta para a inovação, para a beira do leito. O que você acha que falta? Nós não estamos seguindo uma linha muito empírica, no Brasil, no resto do mundo? Onde, a teu ver, nós devemos investir, agora, para conseguir fazer transitar do laboratório até a beira do leito? Qual seria o esforço necessário e articulado da comunidade científica?

**Mayana Zatz:** Eu acho que tem que colocar tanto na pesquisa básica quanto na pesquisa pré-clínica, antes de passar para os pacientes, antes de poder injetar... antes de poder oferecer esse tratamento para pacientes. Existem alguns centros de excelência, mas eu acho que a gente ainda precisa aumentar muito o número de pesquisadores que tenham acesso a essa tecnologia. E uma das batalhas que eu venho travando desde que eu assumi a Pró-Reitoria de Pesquisas é a gente conseguir, primeiro, uma lei de incentivo à pesquisa. Então, assim, como nos Estados Unidos, onde a gente pudesse captar mais dinheiro para pesquisa, tanto da iniciativa privada, pessoas físicas e jurídicas, que pudessem ter um incentivo do imposto de renda se dessem dinheiro para a pesquisa... E um segundo grande entrave que a gente tem é a importação. A gente leva um tempão para importar material: fica preso na alfândega, estraga na alfândega... Se a gente quer fazer uma pesquisa competitiva... não pode! Quer dizer, nos Estados Unidos, entre ter uma ideia e colocar em prática, você leva dois dias. Aqui você leva meses. Então, eu acho que isso são dois entraves extremamente importantes.

**Jornalista:** Como é que a universidade tem que se portar agora? Eu acho que o ensino de ciências tem que ser reformulado, as pessoas realmente vivem numa época tecnológica, mas de ignorância científica. Como que isso, esse gap [buraco, em inglês], vai ser coberto?

**Mayana Zatz:** Olha, eu acho que o ensino de ciências tem que ser melhorado com certeza, e parece que é um problema internacional, não é só aqui no Brasil. A gente traduzir essa linguagem científica para uma linguagem compreensível não é fácil. Mas eu acho que é um esforço que a gente tem que fazer. Uma das ideias que nós tivemos foi de abrir os laboratórios da universidade para os alunos do secundário. E não só para os alunos de colégios estaduais, que não têm acesso a um ensino de qualidade, como também a gente vai receber também os professores. Então, cada laboratório vai receber um professor de escolas públicas, para eles realmente verem como é que é a ciência, colocar a mão na massa para ver como é que você faz uma hipótese científica, como é que você desenvolve um projeto, como é que você se questiona, como é que você vê se você está no caminho certo ou tem que mudar de rumo, não é? Eu acho que isso vai ser extremamente importante. Eu não tenho nenhuma ilusão que isso vai resolver o problema de ciência no país, mas a gente quer ser uma gotinha no oceano e que outros copiem, no Brasil todo, esse mesmo modelo. Eu acho que isso pode ajudar no sentido de essas pessoas, que forem para os laboratórios, serem polos multiplicadores, voltarem para as suas escolas e contarem o que eles viram.

**Jornalista:** Eu queria te colocar um outro ponto. Outra coisa que falta no Brasil é um empreendedorismo ligado à ciência. Israel tem 96 moléculas licenciadas pela indústria farmacêutica mundial, e são instituições de pesquisas que têm as patentes. Nós não temos nem uma única no Brasil. O que explica o nosso fracasso na transição da descoberta para a inovação. Acho que esse é um dos grandes problemas da universidade brasileira hoje: a sua ligação com o setor produtivo. Como é que você vê essa questão?

**Mayana Zatz:** Olha, eu acho que é uma questão extremamente importante. Acho que essa Lei de Inovação Tecnológica, que permite interação entre universidade e empresa, foi muito importante, e eu acho que está mudando a maneira de pensar. Porque, até então, se você falava isso na universidade, diziam que você estava se vendendo para as multinacionais. Hoje isso está sendo muito bem aceito e a ideia é que o conhecimento que é gerado na universidade e não se transforma em tecnologia morre na praia e não serve para nada. Então eu acho isso extremamente importante, mas é uma coisa que está começando. Mas, se deslanchar, eu acho que pode trazer um avanço importante para o país.

**Jornalista:** Que tipo de doença, de modo geral... quer dizer, que tipo de resultado – o que vai surgir da célula-tronco tirando a fantasia de lado?

**Mayana Zatz:** Olha, eu acho que vai ser o futuro dos transplantes. A gente vai poder regenerar tecidos – hoje, tecidos – e no futuro a gente vai poder fazer órgãos, por que não? Existe um trabalho que saiu agora, essa semana, mostrando que, a partir de células-tronco embrionárias de camundongo, uma célula foi capaz de regenerar todos os tecidos, ou todos os tipos celulares do coração. Então, a partir daí, você poderia fabricar todos os tecidos do coração. E mais tarde, eu acho que a gente vai poder fabricar outros órgãos. Mas é coisa de futuro, ainda. Eu não acho que a gente está pronto para fazer isso. No começo, a gente vai poder fazer tecidos mais simples – e eu, particularmente, estou muito interessada em músculos, porque eu trabalho com doenças neuromusculares – e, mais tarde, a gente vai poder fazer órgãos mais complexos.

**Jornalista:** A senhora acha que, a partir de um determinado momento no futuro, vai chegar uma hora em que os cientistas vão poder dizer: “Não precisamos mais de células-tronco de embriões, é o fim da polêmica!”?

**Mayana Zatz:** Eu acho que sim. Apesar de que a gente ainda vai ter muito que aprender com as células-tronco embrionárias, não só com a terapia celular. Por exemplo, eu estou muito interessada em obter as células-tronco embrionárias com mutações que causam algumas doenças. Como é que a gente obtém isso? Quando você tem um casal que tem o risco grande para ter uma doença genética, que você conhece a mutação, você pode fazer o que a gente chama de diagnóstico pré-implantação. Então, faz-se a fertilização assistida, quando o embrião tem oito células, você pode tirar uma célula e ver se tem ou não a mutação. Se não tiver, você implanta no útero e garante para o casal uma criança sem aquela doença. Se tiver, você nunca vai implantar. Mas esse embrião com a mutação é precioso em termos de pesquisa. Porque ali eu vou poder entender como é que aquele gene se manifesta logo no início da embriogênese, eu vou poder testar drogas em culturas obtidas dessas células... Eu acho que a gente tem muito que aprender, além da terapia celular, em relação ao funcionamento gênico com as células embrionárias.

RASCUNHO